

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020
(Do Sr. Danilo Cabral)

Solicita informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Ernesto Araújo, no sentido de prestar esclarecimentos acerca das cinco edições do seminário denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, organizados pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Ernesto Araújo, no sentido de prestar esclarecimentos acerca das cinco edições do seminário denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, organizados pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

Para efeito de cumprimento do presente requerimento, solicito que sejam respondidas detalhadamente as seguintes perguntas:

1. Quais critérios balizaram a escolha dos palestrantes?
2. Quem são os palestrantes que participaram dos eventos?
3. Qual é a formação acadêmica de cada um deles e a relação com a palestra proferida?
4. Existem publicações relevantes dos palestrantes relacionadas com os temas abordados nas palestras? Quais?
5. Qual foi o gasto total para a realização dos seminários? Solicito planilha de custos detalhada.



* C D 2 0 5 4 5 1 4 9 0 3 0 0 *

6. Houve remuneração aos palestrantes? Quanto? Solicito valor individualizado por palestrante.

JUSTIFICAÇÃO

Criada pela Lei nº 5.717 de 26 de outubro de 1971 e instituída pelo Decreto nº 69.553 de 18 de novembro de 1971, a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) notabilizou-se como um importante espaço de análise, pesquisa e debate sobre as relações exteriores do Brasil.

Vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), a FUNAG, assim como o Ministério, atravessou governos com diferentes posições ideológicas, sempre respeitando os preceitos constitucionais que regem as relações exteriores, assim como a defesa pragmática dos interesses do Brasil.

Ao que parece, o ciclo de palestras realizadas pela FUNAG, denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, que tinha como objetivo analisar o cenário global impactado pela COVID-19 limitou-se a convidar youtubers e militantes ligados ao presidente Jair Bolsonaro, sem formação adequada ou mesmo publicações relevantes sobre os temas.

Não é aceitável que o papel estratégico da FUNAG para a pesquisa e formulação de caminhos para inserção soberana do Brasil nas relações internacionais, seja reduzido ao aparelhamento e à mera doutrinação ideológica.

Dessa forma, faz-se necessário que a Câmara dos Deputados exerça seu papel fiscalizador e cobre explicações acerca do possível uso político da FUNAG para a doutrinação, utilizando dinheiro público para isso.

Brasília, 17 de junho de 2020

Deputado Danilo Cabral
PSB/PE

